



BOTAFOGO DA LAGOA

Bom dia, Boa tarde ou Boa noite.

SENHORES

Venho através deste exigir medidas cabíveis sobre os integrantes da arbitragem os senhores conhecidos como vulgo nome Maguila e Jairzinho, não tendo as mesmas exigências ao senhor Paulo Roberto que foi induzido por eles a deixar a praça esportiva como eles trataram o espaço conhecido como Campo do Machado.

No último domingo dia 06/10 no referido espaço acima estavam jogando 7ª rodada do Campeonato de Futebol Amador de Sooretama as equipes do Itapé de Sooretama e Botafogo da Lagoa, quando marcava o segundo tempo do aspirante em uma jogada de ataque da equipe do Botafogo da Lagoa o zagueiro da equipe adversária fez uma falta passível de cartão vermelho, no mesmo instante o árbitro vulgo nome Maguila foi advertir o jogador infrator com o cartão vermelho, neste instante o jogador vulgo nome Ezequiel entrou em sua frente para que ele não chegasse próximo ao seu companheiro para o adverti-lo com o cartão vermelho, este foi um contato físico brusco considerado por muitos que lá estavam como uma trombada muito forte ou empurrão, e ele o senhor árbitro vulgo Maguila nem o advertiu verbalmente, mas manteve sua atitude de expulsar o jogador da referida jogada acima. Mais deixou passar um lance passível de cartão no mínimo para cartão amarelo ao jogador que o empurrou.

Em um outro momento do mesmo jogo em uma jogada considerada de falta feita pelo jogador do Botafogo, vulgo nome Caria, o árbitro considerou um lance passível de cartão amarelo, tendo como consequência a aplicação de um cartão vermelho, já que o mesmo jogador teria sido advertido antes com outro cartão amarelo. O referido jogador não concordou com a atitude do árbitro querendo assim tirar satisfação sobre o lance, pois ficou claro para ele que o lance seria uma compensação para o lance de expulsão feita antes ao jogador da equipe adversária onde foi ele que sofreu a falta no lance da expulsão do jogador da equipe adversária.

Neste momento em que foi tirar satisfação o árbitro o empurrou mandando ele sair de perto, o jogador referido acima não gostou da atitude do árbitro e o empurrou no mesmo instante, pois não concordou com a atitude dele que estar ali para controlar o jogo e aplicar as regras.

Esta atitude do referido jogador não foi adotada pelos seus companheiros que prontamente o retiraram de perto do árbitro, pois queriam continuar o jogo e prezam pelo espetáculo que estava acontecendo na praça esportiva referida acima.

Logo quando tudo estava resolvido, o jogador se retirando do espaço de jogo, o trio de arbitragem saiu correndo como se estivessem sendo agredidos, e todas as pessoas que lá

estavam, cerca de 300 espectadores, ficaram sem entender nada o que os senhores resolveram fazer, porque em momento algum alguém os atingiu, tendo somente o contato feito pelo jogador Caria como citado, isso devido a que **uma ação faz gerar uma reação**, pois se o árbitro que lá estava para aplicar as regras do esporte foi o primeiro a responder um questionamento com um empurrão, não pode ele exigir respeito por parte dos demais envolvidos.

Esta atitude de sair neste momento ficou ainda mais estranha devido a atitude do jogador da equipe adversária em defender seu companheiro e também o empurrou, além de diversas vezes os jogadores da equipe do Itapé o agredir verbalmente, exemplo os jogadores Washington e Maik em um lance próximo ao senhor vulgo Jairzinho dar um lateral para equipe do Botafogo eles faltaram apenas executar o contanto físico, porque xingamentos e ameaças foi feita para todos que estavam lá ver. E em nenhum momento eles tiveram alguma atitude em relação ao lance. Por que será? Medo ou falta de conhecimento.

Outra coisa que chama atenção é que a referida praça esportiva (Machadão) é muito segura, muito bem cercado não dando acesso a parte do campo os que lá vão para assistir.

Então aqui fica nosso questionamento sobre a moral destas pessoas em relação à condução de um campeonato (**não sobre sua moral como pessoas**) onde o esporte faz crescer a adrenalina de quem está participando de um esporte tão apaixonante.

Não estamos aqui para justificar nenhuma atitude em relação as lances ocorridos, pois presamos por um jogo limpo sem agressões, exclusões e discriminações.

Então queremos saber qual atitude vai ser tomada em relação ao que esses senhores fizeram, pois não pode uma pessoa acabar com o lazer de mais de 300 pessoas por achar-se acima dos que lá estavam e simplesmente sair e deixarem todos sem nenhuma justificativa. Isto tudo sem contar com a despesa que envolve um jogo, onde as equipes trazem jogadores de fora, compram gelo, ou ainda pior para o dono do comércio que comprou bebidas, contratou som e cantores para atrair ainda mais público a praça esportiva, gerando um alto custo que pode complicá-lo financeiramente.

Fica aqui nossa insatisfação em relação ao senhores vulgo nomes Maguila e Jairzinho não cabendo aqui a insatisfação ao senhor vulgo nome Paulo Roberto que simplesmente seguiu os referidos acima.

Se podendo observar alguma punição aos dois ou que no mínimo fiquem fora dos jogos que envolve a equipe do Botafogo da Lagoa.

Reginaldo Nascimento dos Santos

Representante da Equipe do Botafogo da Lagoa